

ZX RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

ZX RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Sócios Quotistas e Administradores da
ZX Renováveis S.A.
Tocantins - TO

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ZX Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da ZX Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os fluxos de caixa individual e consolidado, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia integra um grupo econômico e mantém saldos relevantes de contas correntes com partes relacionadas, registrados no ativo e no passivo, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 07. Tais saldos decorrem da gestão centralizada de caixa do grupo e das operações financeiras realizadas entre as empresas relacionadas, de acordo com os termos estabelecidos pela Administração. Dessa forma, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser analisadas considerando esse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das sociedades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de agosto de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - TO



William Morton Ricardo
Contador CRC 1 SP SP 239058/O - S - TO

Balancos patrimoniais Individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis Individuais e consolidadas.

ZX RENOVAVEIS S/A

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	de 01/05/2024 à 31/12/2024
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	13	(7.816)	(7.444)	(881.169)	(172.246)
Despesas tributárias	13	-	(661)	-	(195.228)
		(7.816)	(8.105)	(881.169)	(367.473)
(Despesas)/receitas não operacionais					
Receitas(despesa) de equivalência patrimonial		(807.648)	(302.884)	-	(228)
		(807.648)	(302.884)	-	(228)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	14	3	1	12.902	69
Despesas financeiras	14	(1.743)	(866)	(283.938)	(70.943)
		(1.740)	(866)	(271.036)	(70.875)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(817.204)	(311.855)	(1.152.205)	(438.576)
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	-	-	(3.075)	-
Prejuízo do exercício		(817.204)	(311.855)	(1.155.281)	(438.576)
Atribuíveis a Controladores				(817.204)	(311.855)
Não Controladores				(338.077)	(126.720)
		(817.204)	(311.855)	(1.155.281)	(438.575)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis Individuais e consolidadas.

ZX RENOVAVEIS S/A

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	de 01/05/2024 à 31/12/2024
Prejuízo do exercício	(817.204)	(311.855)	(1.155.281)	(438.576)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(817.204)	(311.855)	(1.155.281)	(438.576)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis Individuais e consolidadas.

ZX RENOVAVEIS S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Capital social	(-) capital a integralizar	Reserva de Capital	Prejuizos Acumulados	Total	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação de não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.000	(20.000)	-	(66.522)	(65.522)	-	(65.522)
							-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(311.855)	(311.855)	(126.720)	(438.575)
Aumento de Capital	-	20.000	-	-	20.000	-	20.000
Aumento de Capital por Cessão	1.300.000	-	(1.088.621)	-	211.379	25.240	236.619
Aporte de acionista não controlador em controlada	-	-	963.745	-	963.745	510.038	1.473.783
Transferencia de Reserva de Capital	-	-	124.876	(124.876)	-	-	-
							-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.321.000	-	-	(503.253)	817.748	408.558	1.226.306
Prejuízo do exercício	-	-	-	(817.204)	(817.204)	(338.077)	(1.155.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.321.000	-	-	(1.320.457)	544	70.481	71.025

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis Individuais e consolidadas.

ZX RENOVAVEIS S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	de 01/05/2024 à 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(817.204)	(311.855)	(1.155.281)	(438.576)
Equivalência patrimonial	807.648	302.884	190	228
Baixa ativo imobilizado	-	-	473.012	-
Resultado ajustado por transações que não afetam o caixa	(9.556)	(8.971)	(682.079)	(438.348)
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Depreciação do exercício	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	-	-
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo				
Outros ativos	-	-	(6.438.567)	(3.047.611)
Fornecedores	56	348	(261.568)	1.545.446
Obrigações tributárias	(27)	27	17.943	59.990
Outras obrigações	-	-	-	35.503
Outras contas a pagar	-	-	-	35.503
Juros pagos	-	-	(3.061.760)	(356.768)
Caixa gerado das atividades operacionais	(9.527)	(8.596)	(10.426.031)	(2.201.788)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(9.527)	(8.596)	(10.426.031)	(2.201.788)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(37.588.857)	(21.966.149)
Investimento	-	(112.628)	-	-
Créditos a receber de partes relacionadas	(22.210.681)	(9.167.014)	837.010	52.685
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(22.210.681)	(9.279.642)	(36.751.847)	(21.913.463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Contas a pagar com partes relacionadas	22.220.311	9.268.200	29.590.670	12.662.255
Custo de captação de empréstimos	-	-	(712.591)	(642.764)
Captação de empréstimos	-	-	15.801.170	14.601.895
Integralização de capital	-	20.000	-	-
Caixa líquido Gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	22.220.311	9.288.200	44.679.249	26.621.385
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	103	(38)	(2.498.719)	2.506.235
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	42	2.506.277	42
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	107	4	7.559	2.506.277
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	103	(38)	(2.498.719)	2.506.235

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis Individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A ZX Renováveis S/A. ("Companhia") foi constituída em 11 de dezembro de 2020, e é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua Sede está localizada no Rod TO-110, Loteamento Ribeirão Bonito, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta Do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, atuando como "*holding*", conforme segue:

Participação minoritária	%
Central Hidrelétrica Surreal SA	70,49
Usinas Participações S.A.	2,00

CE Surreal

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração de Centrais Hidrelétricas (CHs).

Em 30 de abril de 2024, a Companhia adquiriu o controle societário da CGH Surreal por meio de cessão de quotas, passando a consolidar suas demonstrações contábeis a partir da referida data. A operação foi realizada sem desembolso financeiro e não resultou no reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Para fins das demonstrações contábeis individuais da controladora, a transação gerou um efeito patrimonial decorrente da aquisição da participação societária, o qual foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido como transação de capital, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis, não produzindo efeitos no resultado do exercício.

Na data da aquisição do controle, os principais ativos adquiridos eram representados por terrenos e imobilizado em andamento, relacionados ao desenvolvimento do empreendimento de geração de energia elétrica. Os principais passivos assumidos referiam-se a obrigações com partes relacionadas, decorrentes dos recursos aportados para o desenvolvimento do projeto.

A aquisição do controle está alinhada à estratégia de investimentos do Grupo voltada ao desenvolvimento e à exploração de ativos de geração de energia elétrica. A CGH Surreal encontra-se em fase pré-operacional, sendo que seus ativos estão substancialmente relacionados à implantação do empreendimento, não possuindo, até a data-base das demonstrações contábeis, movimentações operacionais relevantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024, a CE Surreal recebeu aporte de capital realizado pela Konigo Participações S.A., resultando na reorganização da composição societária da investida. A operação não ocasionou redução da participação societária da Companhia, porém gerou efeito patrimonial positivo sobre o investimento, em decorrência da reorganização societária.

Esse efeito foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem impacto no resultado do exercício, por tratar-se de transação entre entidades sob controle comum.

Quadro demonstrativo Transação de Capital

	Valor
Aumento de capital social cessão de quotas 30/04/2024 (i)	1.300.000
Patrimonio Líquido CE Surreal	339.947
Valor patrimonial ZX Renováveis 62,18% (ii)	211.379
Transação de Capital ZX Participações (i e ii)	(1.088.621)
Aporte konigo Participações S/A. - 30/06/2024 (iii)	1.473.783
Ganho no aporte (iv)	963.744
Transação de Capital total (iii e iv)	(124.876)

Usinas Participações

A Companhia tem por objeto social participação em outras sociedades no ramo de energia renováveis, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, atuando como *holding*. Se encontra em fase inicial de operações e sem movimentação relevante.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo acumulado de R\$ 1.320.456 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 503.252) e capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$ 2.802.036, esta situação advém de despesas admirativas para manutenção e continuidade da empresa.

Apesar dos prejuízos incorridos em exercícios anteriores, a Administração avaliou o pressuposto da continuidade operacional e concluiu que sua adoção permanece adequada para a elaboração destas demonstrações contábeis.

A continuidade das operações da Companhia tem sido suportada pela captação de recursos junto a sócios, partes relacionadas e instituições financeiras. No exercício de 2025, foram realizados aportes financeiros por partes relacionadas no montante de R\$ 22.220.311 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.268.200), totalizando R\$ 31.745.382 de suporte financeiro incorridos destinados ao financiamento das atividades operacionais e ao desenvolvimento dos projetos em andamento. Adicionalmente, em 2024 – a Companhia obteve empréstimos junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA) no valor de R\$ 14.601.896, destinados ao financiamento de seus empreendimentos. Em 2025, foi celebrado aditivo contratual ao referido empréstimo, reforçando o suporte financeiro necessário à conclusão dos projetos em desenvolvimento no valor de R\$ 15.801.170, totalizando R\$ 30.403.065 capitalizados.

A Administração permanece avaliando alternativas adicionais de captação de recursos. Nesse contexto, existe a expectativa de emissão de debêntures ao longo de 2026, com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital e prover recursos para a continuidade dos investimentos e das operações do Grupo.

Além do suporte financeiro obtido, a Administração destaca que a controlada CGH Surreal possui previsão de entrada em operação comercial ainda no decorrer de 2026. Com o início de suas operações, a Companhia, na condição de holding operacional de seus investimentos, passará a contar com ativos geradores de caixa capazes de proporcionar faturamento mensal estimado em aproximadamente R\$ 1.227.000.

Desse montante, estima-se que a CH Sirivera seja responsável por cerca de R\$ 285.000 mensais, decorrentes do Contrato de Energia de Reserva (CER), vigente até o ano de 2050, considerando o valor atualizado de aproximadamente R\$ 325 por megawatt (MW) e uma geração estimada de 1,25 megawatt médio (MW médio), unidade utilizada no setor elétrico para representar a potência média efetivamente disponibilizada ao longo do tempo.

Adicionalmente, a CGH Surreal possui expectativa de faturamento mensal de aproximadamente R\$ 942.000, decorrente de contrato de geração distribuída, considerando o valor atualizado de aproximadamente R\$ 715 por megawatt-hora (MWh), unidade de medida da energia efetivamente produzida ou consumida, e uma geração estimada de 1,8 megawatt médio (MW médio).

A Administração entende que os recursos já captados, o suporte contínuo de seus sócios e credores, bem como a expectativa de entrada em operação dos empreendimentos atualmente em fase final de desenvolvimento, são fatores que suportam adequadamente a adoção do

pressuposto da continuidade operacional no futuro previsível. Dessa forma, as demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, considerando a realização dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal dos negócios. Consequentemente, não foram efetuados ajustes relativos aos valores de realização e classificação dos ativos e passivos que seriam requeridos na hipótese de descontinuidade das operações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação (declaração de conformidade)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelos órgãos reguladores competentes, e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para uso, pela Administração, em 21 agosto de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando requerido de forma diversa pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a determinados ativos e passivos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis apresentadas nestas notas explicativas.

2.3. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas de forma contínua pela Administração. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente no período em que as estimativas são revisadas e em períodos futuros afetados.

Na data destas demonstrações contábeis, a Companhia não possui saldos registrados decorrentes de estimativas contábeis relevantes que demandem divulgações específicas, tampouco identificou julgamentos críticos que possam produzir efeitos materiais sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Caso ocorram eventos ou circunstâncias que exijam a constituição de estimativas contábeis, tais como perdas esperadas de crédito, provisões para contingências, testes de recuperabilidade de ativos (impairment), mensuração de instrumentos financeiros ou determinação de vidas úteis e valores residuais de ativos imobilizados, seus efeitos serão reconhecidos e divulgados de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

2.5. Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.3, a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de amortização dos bens do imobilizado no final de cada período.

2.6. Perda Estimada para Credito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída no critério descrito na Nota Explicativa nº 3.2.

2.7. Vida Util dos bens do imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.3, a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de amortização dos bens do imobilizado no final de cada período.

2.8. Impostos

Existem incertezas com relação a interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 60 dias, os valores contábeis representam, substancialmente, os valores justos nas datas dos balanços. Atualmente a companhia não possui saldo de contas a receber.

3.3. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, decorrentes de operações de arrendamento mercantil financeiro, são reconhecidos no ativo imobilizado e no correspondente passivo financeiro, sendo depreciados de acordo com suas respectivas vidas úteis econômicas estimadas ou pelo prazo do contrato, quando aplicável.

A depreciação dos ativos depreciáveis é calculada pelo método linear, considerando suas respectivas vidas úteis econômicas estimadas. Os valores residuais, as vidas úteis e os métodos de depreciação são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social e ajustados prospectivamente, quando necessário.

Os ganhos e as perdas decorrentes da baixa ou alienação de ativos do imobilizado são apurados pela diferença entre o valor obtido na transação e o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição do ativo imobilizado da Companhia e suas respectivas vidas úteis econômicas são as seguintes:

Categoria do ativo	Vida útil estimada
Terrenos	Não depreciável
Imobilizado em andamento	Não depreciável

Os terrenos não estão sujeitos à depreciação em razão de sua natureza. Os valores registrados no imobilizado em andamento referem-se a ativos ainda não disponíveis para uso, os quais somente passarão a ser depreciados após sua conclusão e entrada em operação, momento em que serão reclassificados para a respectiva categoria do ativo imobilizado e terão suas vidas úteis econômicas definidas pela Administração.

3.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

3.5. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). No caso da Companhia, ela própria é a única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação embases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3.6. Base de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas, sobre as quais exerce controle, direto ou indireto. O processo de consolidação contempla a eliminação integral dos saldos patrimoniais, das transações e dos resultados não realizados decorrentes de operações realizadas entre as empresas do Grupo, de forma que as demonstrações contábeis representem a posição patrimonial e financeira do Grupo como uma única entidade econômica.

Os empreendimentos desenvolvidos pelas controladas encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento operacional, sendo que a entrada em operação comercial dos ativos está prevista de acordo com o cronograma de implantação de cada projeto.

3.7. Investimento em controladas

Os investimentos registrados pela Companhia referem-se, substancialmente, às participações societárias detidas em suas sociedades controladas, constituídas para o desenvolvimento e exploração de empreendimentos no setor de geração de energia elétrica.

Os valores investidos refletem a estratégia de longo prazo adotada pela Administração, que consiste na implantação e operacionalização dos projetos desenvolvidos pelo Grupo. A recuperabilidade desses investimentos está vinculada à capacidade futura de geração de caixa dos empreendimentos, a qual é acompanhada periodicamente pela Administração por meio de estudos econômico-financeiros e projeções operacionais.

3.8. Adiantamentos

Os valores registrados na rubrica de adiantamentos correspondem aos recursos disponibilizados pela Companhia às suas sociedades controladas para financiamento das atividades relacionadas ao desenvolvimento dos respectivos projetos, incluindo gastos com implantação, contratação de serviços especializados, aquisição de equipamentos, cumprimento de obrigações contratuais e demais desembolsos necessários à viabilização dos empreendimentos.

Tais adiantamentos possuem natureza operacional e estão diretamente relacionados à execução do planejamento financeiro e operacional do Grupo, sendo acompanhados pela Administração quanto à sua adequada aplicação e recuperação econômica por meio da geração futura de caixa dos ativos desenvolvidos.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.10. Empréstimos vinculados ou não a partes relacionadas

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.11. Instrumentos financeiros básicos

Reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros

A Companhia reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Mensuração inicial

Os ativos e/ou passivos financeiros são mensurados pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado).

Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros básicos são mensurados a custo amortizado.

Ao final de cada exercício, a Companhia mensura os instrumentos financeiros:

- (a) Os instrumentos de dívida que atendem são mensurados com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros;
- (b) Compromissos de receber empréstimo são avaliados com base no custo menos reduções ao valor recuperável;
- (c) Os investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias e preferenciais não resgatáveis são mensurados conforme a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ações negociadas publicamente: os investimentos são mensurados a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado;
- Todos os outros investimentos deste tipo são avaliados com base no custo menos reduções ao valor recuperável.

Valor recuperável de instrumentos financeiros

No final de cada exercício, a Companhia avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros avaliados com base no custo ou custo amortizado. Se houver, a Companhia reconhece, imediatamente, uma redução no valor recuperável no resultado.

Se, no exercício subsequente, a perda no valor recuperável diminui, e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento dessa perda, a Companhia reverte a perda reconhecida anteriormente, seja diretamente ou pelo ajuste de conta de provisão.

Desreconhecimento (baixa) de ativo financeiro

A Companhia desreconhece (baixa) um ativo financeiro apenas quando:

- (a) Os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados;
- (b) A Companhia transfira para outra parte praticamente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro;
- (c) A Companhia, apesar de ter retido alguns riscos e benefícios relevantes da propriedade, transferiu o controle do ativo para outra parte e a outra parte tem a capacidade prática de vender o ativo na íntegra para terceiros não relacionados, e é capaz de exercer essa capacidade unilateralmente, sem precisar impor restrições adicionais à transferência. Nesse caso, a Companhia:
 - (i) Desreconhece o ativo; e/ou
 - (ii) Reconhece separadamente quaisquer direitos e obrigações retidos ou criados na transferência.

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia desreconhece um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) apenas quando ele é extinto – ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é cumprida, cancelada ou expirada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que entrarão em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações IFRS 9 e IFRS 7/ CPC 48 e CPC 40 (R1)	As emendas publicadas em maio de 2024 fornecem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados à governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características semelhantes, além de estabelecer diretrizes para a liquidação de passivos por meio de sistemas eletrônicos de pagamento.	1º de janeiro de 2026
Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações IFRS 9 e IFRS 7/ CPC 48 e CPC 40 (R1)	As emendas publicadas em dezembro de 2024 têm o objetivo de aprimorar a transparência na comunicação dos impactos financeiros de contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, geralmente estruturados como Acordos de Compra de Energia (PPAs). As atualizações esclarecem a aplicação dos critérios de "uso próprio", viabilizando a contabilidade de hedge quando esses contratos forem utilizados como instrumentos de proteção, além de introduzir novos requisitos de divulgação para facilitar a compreensão dos investidores.	1º de janeiro de 2026
Alteração IFRS 18/ CPC 26	A norma IFRS 18, publicada em abril de 2024, substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e estabelece novos requisitos para aprimorar a transparência na divulgação do desempenho financeiro das empresas. Entre as principais mudanças, estão: a introdução de três categorias para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos –, além de novos subtotais, incluindo o lucro operacional; maior detalhamento sobre indicadores internos de desempenho, definidos pela administração; diretrizes mais claras sobre a organização das informações, especificando se devem constar nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas explicativas; mais transparência na apresentação das despesas operacionais; e regras específicas sobre a classificação de receitas e despesas operacionais.	1º de janeiro de 2027
Reforma tributária	Considerando que, a partir de 2027, ocorrerá a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e a extinção do PIS e COFINS, tais tributos deixarão de produzir efeitos a partir desse exercício, não havendo, portanto, impactos de PIS e COFINS sobre as operações de comercialização de energia a partir desta data.	1º de Janeiro de 2027

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco conta movimento	72	1	304	2.500.861
Aplicação financeira (*)	35	3	7.255	5.417
	107	4	7.559	2.506.277

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) As aplicações financeiras são realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, realizadas instituições financeiras de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, possuindo rentabilidade diária com base no Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, que se aproxima de 100%, com liquidez de curto prazo.

6. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a Receber	-	-	-	1
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Adiantamento fornecedor (a)	-	-	9.506.632	3.068.064
	-	-	9.506.632	3.068.065

- (a) Os adiantamentos a fornecedor são referentes a obras realizadas na CE Surreal, adiantamentos principalmente compra de máquinas e equipamentos para construção da usina.

7. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldo de mútuo cedido a controladora ZX Participações S.A. e a quotista Konigo Energia Participações Ltda., tendo como característica uma centralização do caixa do Grupo econômico, com base em termos e condições definidas entre as partes, sem atualização e prazo de vencimento. Caso essas transações fossem realizadas com terceiros o desempenho da Companhia poderia ser diferente. O saldo está demonstrado a seguir:

Créditos a receber de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ZX Participações S.A.	-	-	1.545.295	2.392.395
Central Hidrelétrica Surreal Ltda.	31.355.503	9.154.912	-	-
Usinas Participações Ltda.	224.575	214.485	224.575	214.485
	31.580.078	9.369.397	1.769.870	2.606.880

Contas a pagar com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ZX Participações S.A.	31.705.382	9.485.071	31.705.382	9.485.072
Central Hidrelétrica Tapuias Ltda.	40.000	40.000	40.000	40.000
Konigo Energia Participações Ltda.	-	-	14.026.217	6.652.947
	31.745.382	9.525.071	45.771.599	16.181.019

8. Investimentos

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada	%	Investimento em	
		31/12/2025	31/12/2024
Central Hidrelétrica Surreal Ltda.	70,49	168.338	975.795
		<u>168.338</u>	<u>975.795</u>

8.1. Provisão de perdas com investimentos

Investida	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Central Hidrelétrica Surreal Ltda.	70,49%	70,49%	-	-
Usinas Participações	2,00%	2,00%	(1.643)	(1.453)
Total			<u>(1.643)</u>	<u>(1.453)</u>

8.2. Movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Controlada	31/12/2024	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
Central Hidrelétrica Surreal Ltda.	975.795	(807.457)	168.338
Usinas Participações	(1.452)	(191)	(1.643)
	<u>974.343</u>	<u>(807.648)</u>	<u>166.695</u>

ZX RENOVÁVEIS S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. A Companhia apresenta abaixo informações financeiras resumidas de suas controladas:

Controlada	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro/(prejuízo)
Central Hidrelétrica Surreal Ltda.	70.49	11.479.285	67.793.650	(36.260.712)	(43.661.481)	(741.589)	12.899	(672.522)
Usinas Participações	2	121	462.662	(605)	(544.324)	72.638	-	(9.506)
Total		<u>11.479.406</u>	<u>68.256.312</u>	<u>(36.261.316)</u>	<u>(44.205.805)</u>	<u>(668.951)</u>	<u>12.899</u>	<u>(682.028)</u>

Movimentações no investimento

(a) Cessão de cotas e integralização de capital – 30 de abril de 2024

Em 30 de abril de 2024, a Companhia recebeu, da ZX Participações S.A., a integralização de aumento de capital mediante cessão da participação societária detida na CE Surreal, pelo valor de R\$ 1.300.000,00, conforme deliberação societária.

Na mesma data, o laudo de avaliação da CE Surreal indicava patrimônio líquido de R\$ 339.946. Em razão da diferença entre o valor atribuído à integralização e o valor patrimonial da participação transferida, foi reconhecido o efeito patrimonial decorrente da reorganização societária entre empresas sob controle comum, com registro diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem impacto no resultado do exercício no valor R\$ (1.088.621)

Aporte de capital na investida – 30 de junho de 2024

Em 30 de junho de 2024, a CE Surreal recebeu aporte de capital realizado pela Konigo Participações S.A., resultando na reorganização da composição societária da investida. A operação não ocasionou redução da participação societária da Companhia, porém gerou efeito patrimonial positivo sobre o investimento, em decorrência da reorganização societária.

Esse efeito foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem impacto no resultado do exercício, por tratar-se de transação entre entidades sob controle comum, no valor de R\$ 963.744.

Como resultado das operações de reorganização societária ocorridas em 30 de abril e 30 de junho de 2024, os efeitos patrimoniais reconhecidos diretamente no patrimônio líquido totalizaram R\$ 124.876, montante apresentado na rubrica "Reserva de Capital – Reorganização Societária". Referidos valores decorrem exclusivamente de transações entre entidades sob controle comum e, conseqüentemente, não produziram efeitos no resultado do exercício.

Quadro demonstrativo Transação de Capital:

	Valor
Aumento de capital social cessão de quotas 30/04/2024 (i)	1.300.000
Patrimônio Líquido CE Surreal	339.947
Valor patrimonial ZX Renováveis (ii)	211.379
Transação de Capital ZX Participações (i e ii)	(1.088.621)
Aporte Konigo Participações S/A. - 30/06/2024 (iii)	1.473.783
Ganho no aporte (iv)	963.744
Transação de Capital total (iii e iv)	(124.876)

(a) No exercício de 2024, foram realizados aportes de capital em dinheiro na Central Hidrelétrica Surreal Ltda., totalizando o montante de R\$ 1.412.628, destinados ao desenvolvimento do empreendimento e ao financiamento de suas atividades pré-operacionais.

Em 30 de abril de 2024, a ZX Participações realizou aporte em moeda corrente nacional no montante de R\$ 1.300.000. Adicionalmente, a Renováveis efetuou aporte de capital em dinheiro no valor de R\$ 112.628, totalizando os recursos integralizados na controlada durante o exercício.

Os aportes realizados foram destinados à implantação do projeto de geração de energia elétrica da Central Hidrelétrica Surreal Ltda. e estão refletidos na movimentação da rubrica de investimentos apresentada nesta nota explicativa.

9. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui registrado no ativo imobilizado em andamento o montante de R\$ 66.372.354 (Em 31 de Dezembro 2024 R\$ 25.482.158, referente aos investimentos realizados na construção de uma Central Hidrelétrica (CH).

Os valores registrados correspondem aos custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e construção dos empreendimentos, incluindo gastos com engenharia, obras civis, instalações, equipamentos e demais investimentos necessários para que os ativos estejam disponíveis para operação, conforme estabelecido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado.

O projeto da Central Hidrelétrica encontra-se em fase de implantação, com execução das etapas necessárias para sua conclusão, estando a Administração estimando a entrada em operação no segundo semestre de 2026. Enquanto os ativos permanecem em construção e não estão disponíveis para uso, não há reconhecimento de depreciação sobre os valores registrados como imobilizado em andamento.

Os investimentos realizados até 31 de dezembro de 2025 estão sendo financiados, principalmente, por meio de aportes realizados pelos sócios e recursos provenientes de partes relacionadas. A Administração continua avaliando alternativas de captação de recursos para suportar a continuidade dos investimentos necessários à conclusão do empreendimento.

Até a data-base das demonstrações financeiras, os custos registrados no ativo imobilizado em andamento referem-se aos gastos diretamente relacionados ao desenvolvimento do projeto. Não foram identificados custos de empréstimos capitalizados no período. Eventuais encargos financeiros decorrentes de financiamentos futuros serão avaliados conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 20 – Custos de Empréstimos, quando aplicável.

Durante o período, houve apropriação de custos ao ativo imobilizado em andamento, relacionados aos dispêndios diretamente atribuíveis à execução do projeto, os quais permanecerão registrados nessa rubrica até que o ativo esteja concluído e disponível para uso, momento em que serão transferidos para as respectivas classes do ativo imobilizado e passarão a ser depreciados de acordo com sua vida útil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o período, devido a queda de parte barragem houve um perda de ativo imobilizado em andamento evidenciado no quadro (b) abaixo.

Eventuais encargos financeiros decorrentes de financiamentos futuros serão avaliados quanto à sua elegibilidade para capitalização, observando-se os critérios estabelecidos pelo CPC 20, quando aplicável.

A Companhia possui tratativas comerciais em andamento com um potencial cliente relacionado ao empreendimento. Entretanto, até 31 de dezembro de 2024, não havia contrato formalmente celebrado, não existindo compromissos contratuais firmados relacionados à comercialização da energia a ser gerada pela Central Hidrelétrica.

A Administração monitora continuamente a evolução física e financeira do projeto, incluindo o cronograma de conclusão, necessidade de recursos e demais fatores que possam impactar a continuidade da implantação do empreendimento.

A Companhia possui tratativas comerciais em andamento com um potencial cliente relacionado ao empreendimento. Entretanto, até 31 de dezembro de 2025, não havia contrato formalmente celebrado, não existindo compromissos contratuais firmados relacionados à comercialização da energia a ser gerada pela Central Hidrelétrica.

A Administração monitora continuamente a evolução física e financeira do projeto, incluindo o cronograma de conclusão, necessidade de recursos e demais fatores que possam impactar a continuidade da implantação do empreendimento.

a) Composição do imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2025			31/12/2024
Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	66.464.328	-	66.464.328	25.368.787
Terreno	113.371	-	113.371	113.371
	<u>66.577.699</u>	<u>-</u>	<u>66.577.699</u>	<u>25.482.158</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado

	31/12/2023	Adição por aporte/cessão	Aquisições	Juros apropriados	Custo apropriados	31/12/2024
Imobilizado em andamento	-	2.403.106	21.966.149	356.768	642.764	25.368.787
Terreno	-	113.371	-	-	-	113.371
	-	2.516.477	21.966.149	356.768	642.764	25.482.158

	31/12/2024	Aquisição	Juros apropriados	Custo apropriados	Baixa	31/12/2025
Imobilizado em andamento	25.368.787	37.588.857	3.061.760	712.591	(473.012)	66.259.163
Terreno	113.371	-	-	-	-	113.371
	25.482.158	37.588.857	3.061.760	712.591	(473.012)	66.372.534

c) Análise de redução ao valor recuperável

O saldo registrado no ativo imobilizado refere-se ao Projeto que, em 31 de dezembro de 2025, encontrava-se em fase de desenvolvimento, não estando disponível para uso na referida data. Em conformidade com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, ativos em construção não são depreciados até que estejam em condições operacionais.

A Administração avaliou os indicativos previstos no CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e concluiu que não existiam evidências de perda por redução ao valor recuperável do empreendimento na data-base das demonstrações financeiras.

Essa conclusão está fundamentada no contrato firmado no segundo semestre de 2025, cujas condições comerciais, em conjunto com as projeções econômico-financeiras elaboradas pela Administração, demonstram que os fluxos de caixa futuros estimados são suficientes para recuperar o valor contábil dos investimentos realizados no projeto, evidenciando sua recuperabilidade.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, não foi identificado qualquer indicativo que justificasse o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado em desenvolvimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição da dívida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
EMPRÉSTIMO BASA N° 127-23/0103-3	30.403.065	14.601.896
	<u>30.403.065</u>	<u>14.601.896</u>
Circulante	1.360.513	-
Não circulante	29.042.552	14.141.896

(b) Maturidade da Dívida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	-
2026	1.360.513	655.213
2027	1.360.513	1.123.223
2028	1.360.513	1.123.223
2029	1.360.513	1.123.223
2030 em diante	24.961.013	10.577.014
	<u>30.403.065</u>	<u>14.601.896</u>

(c) Movimentação - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	14.601.896	-
Juros Apropriados	3.061.760	356.768
Fiança Bancária	712.591	642.764
Captações	15.801.170	14.601.896
Pagamentos		
Juros apropriados	(3.061.760)	(356.768)
Fiança Bancária	(712.591)	(642.764)
Saldo Final	<u>30.403.065</u>	<u>14.601.896</u>

Detalhamento dos endividamentos

A seguir é demonstrado detalhes das modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Empresa	Credor	Produto	Taxa	Vencimento	Saldos em 31/12/2025	Saldos em 31/12/2024
Surreal	BASA	CCB - FNO Amazônia Infraestrutura Verde	5,3026% a.a.+FAM ¹	05/2039	30.403.065	14.601.896

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

¹ O FAM, por sua vez, corresponde ao fator de atualização monetária calculado com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, conforme metodologia estabelecida na Resolução CMN nº 5.013, de 28 de abril de 2022, e incorporada às condições contratuais da operação. A metodologia determina que, para o mês de referência, seja considerada a variação média do IPCA referente ao período compreendido entre o segundo e o décimo terceiro meses anteriores ao mês de referência.

Controlada Surreal

Garantias contratuais

A respectiva Cédula de Crédito Bancário possui as seguintes garantias:

- Fiança bancária proporcional aos desembolsos do financiamento;
- Aval corporativo dos garantidores previstos contratualmente;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de comercialização de energia do empreendimento;
- Penhor de 100% das ações da Companhia;
- Constituição e manutenção de Conta Reserva vinculada ao financiamento;
- Contratação de seguro patrimonial dos bens financiados, conforme condições estabelecidas no instrumento contratual.

Conforme previsto contratualmente, o atendimento do ICSD mínimo de 1,3x pelo período estabelecido é condição para que a Companhia possa deixar de estar obrigada à manutenção e renovação da fiança bancária vinculada à operação. O eventual não atingimento do referido índice, portanto, não configura, por si só, hipótese de vencimento antecipado da dívida, permanecendo a Companhia sujeita à manutenção da garantia e aos respectivos custos.

Caso as condições contratuais para a liberação da fiança não sejam atendidas, a Companhia continuará sujeita à manutenção da garantia e ao pagamento das respectivas comissões, conforme estabelecido contratualmente.

Considerando que a investida Central Hidrelétrica Surreal S.A. (“CE Surreal”) permanece em fase pré-operacional, não houve, até a data-base das demonstrações financeiras, o atendimento das condições necessárias para a liberação da fiança bancária. Dessa forma, a Companhia permanece sujeita à manutenção e renovação da carta de fiança vinculada à operação, bem como ao pagamento das respectivas comissões, conforme as condições estabelecidas no contrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	955	899	1.329.906	1.591.475
	955	899	1.329.906	1.591.475

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de fornecedores da Companhia era composto integralmente por obrigações a vencer, não havendo, naquela data, valores vencidos em aberto.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, do capital social subscrito no montante de R\$ 21.000, permanecia saldo de capital a integralizar no valor de R\$ 20.000.

Durante o exercício de 2024, a Companhia integralizou o montante de R\$ 20.000 referente ao saldo de capital social a integralizar registrado em 31 de dezembro de 2023.

Adicionalmente, durante o exercício de 2024, a Companhia realizou aumento de capital no montante de R\$ 1.300.000, mediante a emissão de novas ações ordinárias, integralizadas por meio da conferência de ações de emissão da Central Hidrelétrica Surreal S.A. ("CE Surreal"), anteriormente detidas pela acionista ZX Participações.

Composição das participações no capital social em 2025 e 2024:

Descrição	Ações ordinárias	%	Valor (R\$)
ZX Participações S.A.	1.320.670	99,97%	1.320.670
Marcos Pastore David	30	0,02%	30,00
Roberto Taiar Arbex	150	0,01%	150,00
Fauto C. Moraes	150	0,01%	150,00
	1.321.000	100,00%	1.321.000

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Reserva de capital

A integralização foi realizada com base no valor contábil da participação societária conferida, em conformidade com os atos societários aprovados para a operação. Em decorrência da diferença entre o valor atribuído à participação societária objeto da cessão e seu respectivo valor contábil na Companhia, foi reconhecida uma perda decorrente da operação de cessão das ações da CE Surreal.

Adicionalmente, no contexto da reorganização societária, a acionista Konigo realizou aporte de capital na investida, operação que resultou no reconhecimento de ganho decorrente da operação realizada.

Considerando conjuntamente os efeitos decorrentes das operações realizadas no âmbito da reorganização societária, foi apurado resultado transacional líquido negativo de R\$ 124.876, reconhecido diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em decorrência das operações realizadas entre entidades sob controle comum.

As operações ocorreram no contexto de uma reorganização societária envolvendo entidades sob controle comum, por meio da qual a Companhia passou a deter participação direta na CE Surreal. Os efeitos patrimoniais decorrentes das operações foram reconhecidos de acordo com a natureza das transações e com os atos societários que as aprovaram.

13. Despesas por função e natureza

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	(7.816)	(7.444)	(882.780)	(172.246)
Despesas tributárias	-	(661)	-	(195.228)
	<u>(7.816)</u>	<u>(8.105)</u>	<u>(881.169)</u>	<u>(367.473)</u>

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Viagem	-	-	(68.950)	(24.876)
Combustível e lubrificantes	-	-	(111.152)	(1.713)
Material de uso e consumo	-	-	(7.180)	-
Assessoria jurídica	-	-	(12.088)	(12.075)
Manutenção	-	-	(1.043)	(4.413)
Assessoria contábil	(7.256)	(6.909)	(26.147)	(23.699)
Serviços tomados (a)	-	(350)	(60.315)	(20.860)
ICMS DIFAL	-	-	-	(194.567)
Frete	-	-	-	(14.004)
Despesas Cartorárias	-	-	-	(38.656)
Perda ativo imobilizado (b)	-	-	(473.012)	-
Material de escritório	-	-	(19.341)	-
Outros (c)	(560)	(847)	(101.941)	(32.610)
	<u>(7.816)</u>	<u>(8.105)</u>	<u>(881.169)</u>	<u>(367.473)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Serviços tomados no período de 2025, tendo como principais os seguintes: auditoria, sistema de energia, engenharia e internet;
- (b) Perda devido ao rompimento da barragem da investida CE Surreal;
- (c) A composição inclui despesas com refeições e taxas diversas;

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3	1	210	69
Descontos obtidos	-	-	12.692	-
	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>12.902</u>	<u>69</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras				
Juros passivos	(27)	(2)	(16.763)	(46)
Outras despesas financeiras	-	-	(8.272)	(53.756)
Juros sobre empréstimos	-	-	-	-
Despesas bancárias	(1.714)	(864)	(258.419)	(17.079)
IOF	(2)	-	(485)	(62)
	<u>(1.743)</u>	<u>(866)</u>	<u>(283.938)</u>	<u>(70.943)</u>

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia é tributada pelo regime do lucro presumido para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não auferiu receitas tributáveis, razão pela qual não foram apurados valores de IRPJ e CSLL no exercício. O quadro abaixo demonstra a situação da CE Surreal.

Lucro Presumido		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Alíquota nominal	24%	24%
Base de Cálculo	12.899	
Imposto de Renda	1.922	-
	<u>1.922</u>	<u>-</u>
Alíquota nominal - 9%		
CSLL	1.153	-
	<u>1.153</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.075</u>	<u>-</u>

16. Provisão para Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controladora, Central Hidrelétrica Surreal S.A. ("CE Surreal"), não possuíam processos judiciais ou administrativos em curso que demandassem o reconhecimento de provisões para contingências ou a divulgação de passivos contingentes nas demonstrações financeiras.

Em 8 de janeiro de 2026, após a data-base das demonstrações financeiras, foi instaurado, no âmbito do Ministério Público do Estado do Tocantins, Inquérito Civil Público com o objetivo de apurar as causas e os desdobramentos decorrentes do rompimento da barragem da CGH Surreal, localizada no município de Ponte Alta do Bom Jesus/TO, ocorrido em 19 de dezembro de 2025.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o procedimento encontra-se em fase administrativa de apuração perante o Ministério Público do Estado do Tocantins, não tendo sido ajuizada qualquer ação judicial, incluindo ação civil pública ou de outra natureza, em face da Companhia ou da CE Surreal.

Em razão de o Inquérito Civil Público ter sido instaurado após a data-base das demonstrações financeiras, o assunto é tratado como evento subsequente, sendo divulgado nas presentes demonstrações financeiras em razão de sua natureza e relevância.

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou valor justo por meio do resultado conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativo financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	107	107	4	4
Partes relacionadas	31.580.078	31.580.078	9.369.397	9.369.397
	<u>31.580.185</u>	<u>31.580.185</u>	<u>9.369.401</u>	<u>9.369.401</u>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Fornecedores	955	955	899	899
Partes relacionadas	31.745.382	31.745.382	9.525.071	9.525.071
	<u>31.746.337</u>	<u>31.746.337</u>	<u>9.525.970</u>	<u>9.525.970</u>
Consolidado				
Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativo financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7.559	7.559	2.506.277	2.506.277
Créditos a receber de partes relacionadas	1.769.870	1.769.870	2.606.880	2.606.880
	<u>1.777.429</u>	<u>1.777.429</u>	<u>5.113.157</u>	<u>5.113.157</u>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	30.403.065	30.403.065	14.601.896	14.601.896
Fornecedores	1.329.906	1.329.906	1.591.475	1.591.475
Contas a pagar com partes relacionadas	45.771.599	45.771.599	16.181.019	16.181.019
	<u>79.679.051</u>	<u>79.679.051</u>	<u>32.374.390</u>	<u>32.374.390</u>

A Administração entende que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras são substancialmente equivalentes aos seus respectivos valores justos, em razão de sua natureza, dos prazos de vencimento e das condições contratadas.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros da Companhia compreendiam caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, partes relacionadas e demais contas a pagar e a receber. Tais instrumentos são mensurados pelo custo amortizado e, considerando suas características, seus valores contábeis representam uma aproximação razoável de seus valores justos.

Dessa forma, a Administração concluiu que não existem diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente e os respectivos valores justos na data-base das demonstrações financeiras.

A seguir é apresentada a expectativa de desembolso financeiro dos principais passivos financeiros da Companhia

ZX RENOVÁVEIS S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
Passivos financeiros	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Fornecedores	955	-	-	-	955
Partes relacionadas	40.000	31.705.382	-	-	31.745.382
Total	40.955	31.745.382	-	-	31.746.337
Consolidado					
Passivos financeiros	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Fornecedores	1.329.906	-	-	-	1.329.906
Empréstimos e financiamentos	1.360.513	6.802.565	6.802.565	15.437.422	30.403.065
Partes relacionadas	40.000	45.731.598	-	-	45.771.599
Total	2.730.419	52.534.163	6.802.565	15.437.422	77.535.176

17.2. Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, representados principalmente por disponibilidades, contas a receber, contas a pagar e financiamentos. Os instrumentos financeiros são reconhecidos e mensurados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros em decorrência de financiamento contratado junto ao Banco da Amazônia S.A., por meio da Cédula de Crédito Bancário nº 127-23/0103-3, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 30.403.065.

De acordo com as condições contratuais, os encargos financeiros da operação são calculados com base na Taxa de Juros Não Rural dos Fundos Constitucionais de Financiamento pós-fixada – TFCpós, composta pelo Fator de Atualização Monetária – FAM e pelo componente prefixado da TFCpós.

O componente prefixado estabelecido contratualmente corresponde a 5,3026% ao ano, calculado a partir dos parâmetros previstos na Cédula de Crédito Bancário, incluindo bônus de adimplência, coeficiente de desequilíbrio regional, fator de programa, fator de localização e juros prefixados da Taxa de Longo Prazo – TLP.

O FAM, por sua vez, corresponde ao fator de atualização monetária calculado com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, conforme metodologia estabelecida na Resolução CMN nº 5.013, de 28 de abril de 2022, e incorporada às condições contratuais da operação.

Para dezembro de 2025, o FAM foi calculado considerando a média das variações mensais do IPCA referentes ao período compreendido entre o segundo e o décimo terceiro meses anteriores ao mês de referência, resultando em FAM de 1,003825, equivalente a uma variação de 0,3825% no mês.

Considerando o saldo devedor de R\$ 30.403.065 em 31 de dezembro de 2025 e os parâmetros contratuais vigentes na data-base, a Administração realizou análise de sensibilidade considerando variações de 25% para mais e para menos no FAM, mantendo-se inalterado o componente prefixado de 5,3026% ao ano.

A análise resultou nos seguintes cenários:

Descrição	Cenário provável	Cenário adverso (+25%)	Cenário favorável (-25%)
Saldo exposto à taxa de juros	R\$ 30.403.065	R\$ 30.403.065	R\$ 30.403.065
FAM mensal	0,38%	0,48%	0,29%
Fator FAM	1,003825	1,004781	1,002869
Componente prefixado	5,3026% a.a.	5,3026% a.a.	5,3026% a.a.
TFCpós estimada	0,4538% a.m.	0,4542% a.m.	0,4534% a.m.
Taxa anual equivalente*	5,5838% a.a.	5,5893% a.a.	5,5784% a.a.
Impacto estimado no resultado	—	1.658,00	(1.658,00)

17.3. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes as operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos:

- a) Risco de crédito: a Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e as aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;
- b) Riscos de liquidez: risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;
- c) Risco de taxa de juros (risco de mercado): decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas;
- d) Risco hídrico: decorrente da falta de chuvas e a escassez de água de poderão afetar o fornecimento de energia, gerando apagões, racionamento entre outras medidas. Como medida de minimização desse risco, a Companhia possui uma nascente dentro de suas instalações, e com isso, a hidrologia se mantém instável durante todo o ano.

18. Eventos Subsequentes

Em conformidade com o CPC 24 – Evento Subsequente (IAS 10 – Events after the Reporting Period), a Administração avaliou os eventos ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, identificando os seguintes assuntos relevantes:

- a) Reorganização societária

No exercício de 2026, a Companhia passou a exercer o controle da CE Sirivera, equivalentes a 81%, também mediante cessão de quotas efetuada pela ZX Participações, controladora da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tais eventos representam uma reorganização societária do grupo econômico e produzirão reflexos nas demonstrações financeiras dos exercícios subsequentes, incluindo a consolidação das sociedades controladas, quando aplicável.

A Administração estima-se que a CH Sirivera seja responsável por cerca de R\$ 285.000 mensais, decorrentes do Contrato de Energia de Reserva (CER), vigente até o ano de 2050, considerando o valor atualizado de aproximadamente R\$ 325 por megawatt e geração estimada de 1,25 megawatt médio.

b) Rompimento da barragem

Em dezembro de 2025, ocorreu o rompimento de uma barragem durante a fase de construção da usina pertencente à controlada CE Surreal. Embora o evento tenha recebido ampla repercussão na mídia, os danos permaneceram restritos à área de propriedade da usina, não havendo impactos identificados em áreas de terceiros.

Em 8 de janeiro de 2026, após a data-base das demonstrações financeiras, foi instaurado, no âmbito do Ministério Público do Estado do Tocantins, Inquérito Civil Público com o objetivo de apurar as causas e os desdobramentos decorrentes do rompimento da barragem da CGH Surreal, localizada no município de Ponte Alta do Bom Jesus/TO, ocorrido em 19 de dezembro de 2025.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o procedimento encontra-se em fase administrativa de apuração perante o Ministério Público do Estado do Tocantins, não tendo sido ajuizada qualquer ação judicial, incluindo ação civil pública ou de outra natureza, em face da Companhia ou da CE Surreal.

Não obstante, a Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, mantém o monitoramento contínuo de eventuais ocorrências e desdobramentos futuros que possam resultar em contingências passivas.

c) Contratos realizados

Em 2026, após a data-base das demonstrações financeiras, a Companhia celebrou contrato relacionado à comercialização da energia a ser gerada pelos empreendimentos de seu grupo econômico, estabelecendo condições comerciais para a geração de receitas decorrentes da entrada em operação dos ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos termos do contrato celebrado, estima-se que, com o início das operações dos empreendimentos, a Companhia, na condição de holding operacional de seus investimentos, passe a contar com ativos geradores de caixa capazes de proporcionar faturamento mensal estimado em aproximadamente R\$ 1.227.000.

A celebração do referido contrato constitui evento subsequente que não implica ajuste dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que ocorreu após a data-base. Entretanto, por sua relevância para a compreensão da posição financeira e das perspectivas futuras da Companhia, o evento é divulgado nas presentes demonstrações financeiras, em conformidade com o CPC 24 – Eventos Subsequentes.

A expectativa de geração de receitas está sujeita ao cumprimento das condições contratuais, à entrada em operação dos empreendimentos e às condições operacionais e de mercado aplicáveis, não constituindo garantia de realização dos valores estimados.